

Entretecimentos entre percursos formativos e práticas docentes: narrativas de professores de matemática nas escolas públicas do campo de Vitória da Conquista, Ba

Viviane Chagas Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 2024f0041@uesb.edu.br

Daniele Farias Freire Raic
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: daniele.freire@uesb.edu.br

1725

Palavras-chave: Autobiográfica. Educação Matemática. Formação de Professores. Escolas do Campo. Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO

Ao longo da vida, somos expostos a diversas circunstâncias e experiências que vão nos deixando marcas, podendo estas contribuir com o crescer, aprender e se desenvolver, a partir de um processo inconcluso, sem que possamos, necessariamente, definir um início e um fim. É neste espaço de diálogo, tecendo uma interação com o pensamento de Freire (1991, p. 58) na qual ele enfatiza que “ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”. Ele nos instiga a refletir sobre o devir professor, a partir do percurso formativo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento profissional, em que cada um possui suas singularidades, permeadas em experiências pessoais do se constitui docente.

Em concordância com Evangelista (2019), compreendemos percurso formativo como sendo um processo de formação inacabado e inconcluso do se constituir professor, concebido de forma ampla, abrangendo diferentes contextos, histórias, perspectivas e caminhos. Em que circunscreve não apenas as questões formativas no âmbito do

Realização:



Apoio:



desenvolvimento profissional acadêmico, mas também em contextos sociais, culturais, além das relações interpessoais e das estabelecidas com o ambiente em que está inserido.

Conceição (2019, p. 94) nos ajuda a compreender que “[...] a formação é um processo que não se dá de forma linear e que não é somente dentro do mundo acadêmico que os saberes dos professores são construídos e sim através da inter-relação desses com o espaço sociocultural do qual são oriundos”. Ela não se dá por acumulação de conhecimentos, cursos e titulações, mas a partir do processo reflexivo permeado pela prática em uma permanente reconstrução de si, no tear das interações em âmbito pessoal e profissional (Nóvoa, 1992). Partindo desse pressuposto, compreendemos ser importante refletir sobre o processo constitutivo e a prática de professores de matemática do campo, pois são componentes indissociáveis para os indivíduos enquanto a gente de formação.

Em diálogo com o trabalho de Soares e Guimarães (2021), no qual eles enfatizam que a aprendizagem da docência para os professores no contexto do estudo, não aconteceu de forma neutralizada, ela foi tecida pelas experiências e percursos vivenciados por cada professor ao longo de suas histórias de vida, seja no contexto pessoal ou da profissão docente, o que nos ajuda a compreender a importância dessa pesquisa em sua fase de desenvolvimento. Cada sujeito a partir de suas experiências e vivências constroem estilos próprios para desenvolverem suas metodologias de ensino.

Adentrando nesse processo de investigação, a pesquisa em construção objetiva analisar as implicações dos percursos formativos na prática educativa de professores de matemática que lecionam em escolas públicas do campo no município de Vitória da Conquista, BA. Esta se justifica pelo fato de que ao tecer diálogos com professores de matemática do campo a partir da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no âmbito da graduação, o estudo nos tencionou para um aprofundamento quanto ao processo de formação dos professores de matemática que lecionam em escolas públicas do campo, além de suscitar reflexões sobre como este está relacionado com as práticas educativas.

Realização:



Apoio:



METODOLOGIA

A presente pesquisa será desenvolvida com cinco professores de matemática que lecionam na modalidade do Ensino Fundamental ou Médio em escolas públicas do campo do município de Vitória da Conquista, BA, visando analisar as implicações dos seus percursos formativos em suas práticas educativas. Para o operar metodológico, propomos traçar a abordagem qualitativa na perspectiva da pesquisa (auto)biográfica, que é um método de pesquisa que se fundamenta no pressuposto da investigação e formação a partir das histórias de vida. Neste viés, Soares e Guimarães (2021, p. 6) compreendem a narrativa como um “[...] canal de informação para coleta de dados de um processo investigativo com/sobre os professores, mas sim como recurso de aprendizagem e de afirmação de identidades, na perspectiva dos sujeitos que atribuem sentidos e significados das experiências construídas”, sendo esta, um meio promotor de narrarem e refletirem sobre suas próprias histórias e experiências, possibilitando que o pesquisado e o pesquisador se apropriem das narrativas de vida como um objeto de reflexão e auto formação. Em diálogo com Abrahão (2003), ao trabalhar com essa metodologia o pesquisador compreende o fenômeno em estudo, sem generalizações estatísticas, reconhecendo que as pessoas estão sempre em processo de autoconhecimento.

Tendo em vista que o nosso objetivo de estudo é analisar as implicações dos percursos formativos na prática educativa de professores de matemática que lecionam em escolas públicas do campo, apoiaremos nas entrevistas narrativas autobiográficas para a produção dos dados. De acordo com Schütze (2013, p. 213), estas “[...] produz dados textuais que reproduzem de forma completa o entrelaçamento dos acontecimentos e sedimentação da experiência da história de vida do portador da biografia”, possibilitando que os professores revisem suas memórias, experiências e práticas no decorrer do seu desenvolvimento profissional e pessoal enquanto docente, como forma de narrar e refletir sua história, a partir de um processo de reinvenção de si próprio, compreendendo o processo de formação ao longo da vida e como este implica em suas práticas educativas.

Passeggi (2011, p. 147) ressalta a importância de estabelecer uma reflexão biográfica com a prática de formação, visto que “ao narrar sua própria história, a pessoa procura dar

Realização:



Apoio:



sentido às suas experiências e, nesse percurso, constrói outra representação de si: reinventa-se” a partir daquilo que acontece e constitui enquanto ser social, como forma de ressignificar a experiência estabelecida pelo ato de narrar a própria vida. A autora em seu estudo, busca partilhar inquietações sobre a escrita de si no contexto formativo, debruçando-se nas narrativas autobiográficas como procedimento próprio da educação. Nessa modalidade de pesquisa as pessoas são postas as (re)interpretações de acontecimentos na vida, seja na escola, seja fora dela, possibilitando aquele que narra, quanto quem escuta (pesquisador), se formar com os processos reflexivos da pesquisa.

1728

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho trata-se de uma proposta de pesquisa que se encontra em fase de aperfeiçoamento e desenvolvimento. Esperamos que os resultados obtidos, a partir das entrevistas narrativas autobiográficas com professores de matemática que lecionam em escolas públicas do campo no município de Vitória da Conquista, possam ser um espaço de discussão, reflexão e ressignificação, a partir de um olhar para os percursos formativos mediante as suas práticas educativas, bem como em um contexto auto formativo a partir da compreensão de si por intermédio das lentes do passado atrelado ao presente. Acreditamos na importância e relevância da pesquisa que será desenvolvida a partir das discussões tecidas neste trabalho, tanto para os professores que ensinam matemática na modalidade do campo, quanto para o ambiente acadêmico, visto que apresenta possibilidades de refletir e repensar as experiências e práticas dentro e fora das instituições de ensino, contribuindo com a formação de professores, em especial, os que ensinam matemática. Como também, será importante para as vivências e experiências no contexto pessoal e profissional da pesquisadora, uma vez que o trabalho com narrativas permite aproximação profunda com o contexto em estudo e, isso, contribui para uma ressignificação da prática como educadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento profissional docente é um processo contínuo, composto por circunstâncias sociais, culturais, pessoais, de maneira formal ou informal. Sendo assim, os

Realização:



Apoio:



professores de matemática que lecionam em escolas do campo, possuem suas particularidades que foram e são construídas, a partir de seus percursos formativos, sendo estes refletidos em suas práticas educativas, por conta das experiências vivenciadas diariamente. Dessa forma, esperamos com os resultados dessa pesquisa, possa contribuir com a ampliação das discussões no ambiente acadêmico que atravessam os campos da Educação Matemática e a formação de professores, especialmente os que lecionam em escolas públicas do campo, além disso, que estes gerem espaços de resignificação e compreensão da experiência formativa, a partir do exercício significativo de olhar para o passado relacionando-se com o presente, construindo uma imagem própria de si do se tornar professor e o seu papel atual no ambiente escolar em que está inserido.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, M. H. M. B. Memória, narrativas e pesquisa autobiográfica. **História da Educação**, v. 7, n. 14, p. 79-95, 2003.
- CONCEIÇÃO, M. S. A (re)invenção de si através das narrativas autobiográficas. **Pontos de Interrogação – Revista de Crítica Cultural**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 91–112, 2019. DOI: 10.30620/p.i.v9i1.7012. <https://www.homologacao.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/7012>. Acessado em agosto de 2023.
- EVANGELISTA, C. J. **Percursos formativos de professores de Matemática em Rondônia**: de leigos a licenciados. 2019.
- FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
- GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. 1992.
- PASSEGGI, M. C. A experiência em formação. **Educação**, v. 34, n. 02, p. 147-156, 2011.
- SCHÜTZE, F. Pesquisa biográfica e entrevista narrativa. In: WELLER, Wivian.; PFAFF, Nicolle. (Org). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**: teoria e prática. 3. ed. 6. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2013.
- SOARES, S. S; GUIMARÃES, S. Memória, identidade e docência: recordações-referência de professores iniciantes na educação superior. **Educar em Revista**, v. 37, 2021.

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE MARACÁ



Apoio:

